



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Martins, Adelaide João Alves

**Avaliação dos factores de risco que levam
ao aparecimento de mamites bovinas numa
exploração em Idanha-a-Nova**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1209>

Metadados

Data de Publicação

1999

Resumo

Este trabalho foi realizado numa exploração agro-pecuária localizada na povoação Sr.^a da Graça pertencente ao concelho de Idanha-a-Nova. O presente estudo teve como objectivo acompanhar o maneio da exploração de forma a observar quais os factores de risco que levam ao aparecimento de mamites bovinas. Foi feito um acompanhamento periódico das ordenhas em alguns dias dos meses de Outubro e Novembro de 1998 e nos meses de Março a Maio de 1999, de forma a detectar possíveis erros predisponentes ao...

Tipo

report

Revisão de Pares

Não

Coleções

ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-03T07:43:38Z com
informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**AVALIAÇÃO DOS FACTORES DE RISCO
QUE LEVAM AO APARECIMENTO DE
MAMITES BOVINAS NUMA EXPLORAÇÃO
EM IDANHA-A-NOVA**

Engenharia de Produção Animal

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Adelaide João Alves Martins

CASTELO BRANCO

1999

Índice

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

Lista de anexos

Lista de figuras

Lista de quadros

Introdução	1
1. Mamite dos bovinos	2
1.1. Invasão do úbere.....	2
1.2. Definição das diferentes formas de mamite.....	3
1.3. Importância económica das mamites.....	4
1.4. Efeitos na saúde pública.....	5
2. Etiologia microbiana das mamites	6
3. Outros factores envolvidos no aparecimento de mamites	11
4. Células somáticas e as mamites	13
4.1. Papel das células somáticas.....	13
4.2. Contagem celular.....	14
4.3. Factores que afectam as contagens celulares.....	15
4.4. Relatório mensal de gestão de células somáticas.....	16
5. Diagnóstico de mamites	17
5.1. Diagnóstico de manada.....	17
5.2. Diagnóstico individual.....	17

6. Controlo de mamites	19
7. Máquina de ordenha	21
7.1. Partes constituintes.....	21
7.2. Manutenção da máquina de ordenha.....	24
8. Materiais e métodos	25
8.1. Caracterização da exploração estudada.....	25
8.2. Inquéritos de campo.....	30
8.3. TCM's e análises microbiológicas.....	30
8.4. Contraste leiteiro.....	31
9. Resultados e discussão	32
9.1. Instalações e equipamentos.....	32
9.2. Resultados das análises microbiológicas de águas.....	33
9.3. Maneio da ordenha.....	34
9.4. Antibioterapia de secagem.....	36
9.5. Interpretação da folha de campo do contraste leiteiro da E.A.B.L.....	36
9.6. Resultados dos TCM's.....	37
9.7. Resultados das análises microbiológicas do leite.....	38
9.7.1. Agentes microbiológicos isolados.....	42
9.7.2.2. Discussão dos resultados das análises microbiológicas.....	43
10. Conclusão	45

Bibliografia

Anexos

Resumo

Este trabalho foi realizado numa exploração agro-pecuária localizada na povoação Sr.^a da Graça pertencente ao concelho de Idanha-a-Nova.

O presente estudo teve como objectivo acompanhar o manejo da exploração de forma a observar quais os factores de risco que levam ao aparecimento de mamites bovinas.

Foi feito um acompanhamento periódico das ordenhas em alguns dias dos meses de Outubro e Novembro de 1998 e nos meses de Março a Maio de 1999, de forma a detectar possíveis erros predisponentes ao aparecimento de elevadas contagens de células somáticas (CCS).

O teste Californiano de Mamites (TCM) foi feito periodicamente a todo o efectivo permitindo seleccionar algumas vacas mamíticas às quais foram colhidas amostras de leite em Março e Maio de 1999 para análise microbiológica. Foram isolados os seguintes agentes microbianos: Enterobactérias, *Escherichia coli*, *Mycoplasma* sp., *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus agalactiae*.

Também se realizaram análises microbiológicas a amostras de água em diferentes pontos da exploração com o objectivo de averiguar se estas eram bacteriologicamente potáveis. Verificou-se que apenas a água do charco era bacteriologicamente imprópria para consumo público.